

A EVOLUÇÃO MUSCULOESQUELÉTICA DOS LINGUADOS E SUAS RELAÇÕES INTERNAS (PLEURONECTIFORMES)

Paulo Presti¹
Aléssio Datovo²

RESUMO

Pleuronectiformes é uma ordem de peixes com cerca de 800 espécies distribuídas globalmente, arrançadas em 123 gêneros e 16 famílias. Os representantes da ordem, os linguados, apresentam uma das mais intrigantes modificações morfológicas conhecidas: a migração de um dos olhos em direção ao lado oposto do corpo. Embora o monofilatismo da ordem tenha sido contestado algumas vezes, estudos moleculares e morfológicos mais recentes corroboram Pleuronectiformes como um grupo natural, sendo atualmente suportado por três sinapomorfias morfológicas: adultos com crânio assimétricos, presença do *recessus orbitalis* e nadadeira dorsal com porção epicraniana. Entretanto, as relações internas dos Pleuronectiformes estão longe de uma resolução satisfatória e consensual. Até o momento, apenas duas análises cladísticas morfológicas foram empreendidas com a ordem e ambas apresentam sérias limitações nas amostragens de caracteres e de táxons, além de apresentarem hipóteses altamente conflitantes entre si. A maioria dos estudos morfológicos prévios abordou apenas o esqueleto, sendo que a musculatura dos Pleuronectiformes permanece majoritariamente desconhecida. O presente estudo analisou 78 espécies de Pleuronectiformes correspondendo a cerca de 55% da diversidade dos gêneros da ordem, amostrando todas as 16 famílias atualmente reconhecidas como válidas. Foram levantados 365 caracteres morfológicos, abrangendo dados merísticos e informações sobre morfologia externa, osteologia, sistema látero-sensorial e musculatura. A compilação desses dados morfológicos resultou em uma árvore filogenética totalmente resolvida e com todas as famílias recuperadas como monofiléticas, com exceção de Pleuronectidae, condição nunca antes reportada em trabalhos morfológicos ou moleculares. Em nossa análise, a ordem é suportada por 21 sinapomorfias. Além disso, a partir da matriz morfológica, testamos a qualidade dos caracteres morfológicos rodando análises particionadas para cada sistema (osteologia, miologia, etc) e para os diferentes lados dos linguados (ocular e cego), levantando interessantes questões sobre a validade do uso de caracteres assimétricos.

Palavras-chave: Anatomia, Musculatura, Sistemática.

¹ Doutorando do Curso de Zoologia da Universidade de São Paulo - SP, presti.paulo@gmail.com;

² Professor orientador: curador do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo - SP, adatovo@usp.br.